

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A BEBÊS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

*José Felipe Moraes Mezadri, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Júlia Maria
Kammer*

Introdução: O Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil (PAMI) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) iniciou suas atividades em 1996 como um projeto de sala de espera para gestantes do Ambulatório Universitário (AU). Participavam as professoras de obstetrícia, do serviço social e a técnica em enfermagem. Atualmente o PAMI, através de seu projeto Educação em Saúde Materno Infantil, atua interdisciplinarmente com a Psicologia, Odontologia, Fisioterapia e Nutrição. No núcleo de Puericultura são atendidos bebês portadores de necessidades especiais (PNE), encaminhados pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), para atendimento odontológico. Estes bebês necessitam de um cuidado diferenciado por apresentarem algum tipo de desvio da normalidade de ordem física, mental, sensorial, comportamental e/ou de crescimento. **Objetivo Geral:** Promoção da saúde de gestantes e bebês até 3 anos. **Específicos:** Conscientização sobre a importância de uma dieta equilibrada para a saúde e desenvolvimento do bebê e sobre hábitos bucais deletérios; introdução de hábitos de higienização bucal do bebê; e conscientização do núcleo familiar sobre a importância dos pais na promoção da saúde da criança. **Metodologia:** A bolsista do PAMI agenda os bebês para que sejam trazidos pelos pais ou responsáveis para a Clínica de Odontopediatria da FURB. Neste atendimento são realizados: anamnese, exame clínico, exame radiográfico se necessário, orientação individual quanto aos cuidados com a saúde bucal dos bebês. **Resultado:** Em média são realizados semestralmente 30 atendimentos de aproximadamente 28 bebês. Estes bebês, além das orientações já citadas, recebem tratamento específico para a paralisação da doença cárie quando já instalada. Os problemas apresentados pelos bebês são Síndrome de Down, Hidrocefalia, atrasos de desenvolvimento cognitivo e motor, Leucomalácia Periventricular, Prematuridade, Paralisia Cerebral, e Síndromes não identificadas. **Discussão:** Os PNE nem sempre tem oportunidade de se beneficiar de programas assistenciais de rotina. Neste projeto os bebês e familiares recebem um atendimento odontológico humanizado, que tem contribuído para a promoção da saúde bucal e paralisação de doenças bucais já instaladas, assim como para a minimização dos danos já existentes. **Conclusão:** A educação em saúde bucal tem conscientizado os pais em

relação ao seu papel nos cuidados com a saúde bucal de seus bebês, orientando sobre a prevenção das doenças bucais e a instalação e progressão das oclusopatias. Para os acadêmicos voluntários é proporcionada a experiência de participar em um projeto interdisciplinar que os aproxima de diferentes realidades.

Palavras Chave: Saúde Bucal, Atendimento Odontológico, Bebês com Necessidades Especiais